

Pontilhismo 7 Aprofundamento do conteúdo.

O termo pontilhismo foi criado pelo crítico de arte francês Félix Fénéon, em 1886, ao descrever a grande pintura *Uma tarde de domingo na Ilha de Grande Jatte*, de Georges Seurat (1859-1891). A técnica trabalha a justaposição de pontos, de forma a criar o efeito desejado pelo artista. Os minúsculos pontos de cores puras e contrastantes, observados a certa distância, misturam-se pelo olhar em nosso cérebro.



© Instituto de Arte de Chicago, Estados Unidos

SEURAT, Georges. *Uma tarde de domingo na Ilha de Grande Jatte*. [1884-1886]. 1 óleo sobre tela, color., 207,5 cm x 308 cm. Instituto de Arte de Chicago, Estados Unidos.



Detalhe da técnica do pontilhismo na obra de Seurat.

Como os impressionistas, os temas preferidos de Seurat eram as atividades cotidianas nas cidades. Quando criou o pontilhismo, ele já era um mestre do desenho. No entanto, ao explorar a técnica da luz e do mosaico, acabou sistematizando outros elementos da pintura. O artista dizia que cores e linhas eram recursos para expressar as emoções. Assim, para ele, as linhas ascendentes (como as das pessoas em pé) e as cores quentes (da família do amarelo, laranja e vermelho) passavam sensação de alegria; e as cores frias (da família do azul, verde e violeta), sensação de tristeza.



atividades

8 Encaminhamento da atividade e texto complementar.

Inspire-se no pontilhismo, técnica inovadora criada por Seurat, para criar uma obra feita de pontos multicoloridos.

Você também pode criar outras obras em folhas de papel avulsas para expor no evento **Artes em festa**.

Large empty space with horizontal lines for drawing or writing.



O Impressionismo também influenciou a literatura, embora não seja considerado um movimento literário, mas, sim, uma atitude na expressão. Para os escritores que se identificaram com o Impressionismo, o mais importante não é a descrição das cenas, mas as impressões, sensações e emoções que elas podem sugerir.

Imagine uma situação em que você bebe um chá e come um pedaço de bolo. Em seguida, descreva como você imagina essa cena e o que você pensa e sente a respeito dela.

Agora, observe como o escritor francês Marcel Proust (1871-1922) descreve a mesma cena em uma de suas obras, que é um clássico da literatura universal com fortes características impressionistas.

Mas no mesmo instante em que aquele gole, de envolta com as migalhas do bolo, tocou o meu paladar, estremei, atento ao que se passava de extraordinário em mim. Invadira-me um prazer delicioso, isolado, sem noção de sua causa. Esse prazer logo me tornara indiferente às vicissitudes da vida, inofensivos seus desastres, ilusória sua brevidade, tal como o faz o amor, enchendo-me de uma preciosa essência: ou antes, essa essência não estava em mim, era eu mesmo. Cessava de me sentir medíocre, contingente, mortal. De onde me teria vindo aquela poderosa alegria? Senti que estava ligada ao gosto do chá e do bolo, mas que o ultrapassava infinitamente e não devia ser da mesma natureza. De onde vinha? Que significava? Onde aprendê-la?

PROUST, Marcel. *Em busca do tempo perdido: no caminho de Swann*. Tradução de Mario Quintana. São Paulo: Globo, 2006, p. 71.

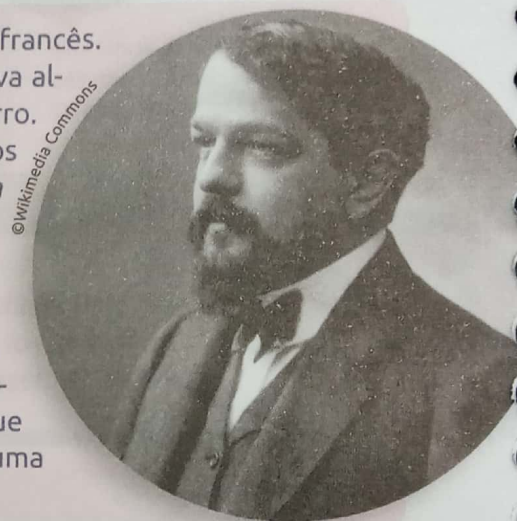
Música impressionista

A música impressionista surgiu no século XIX, na França, e desenvolveu-se até meados do século XX. Entre os compositores que se destacaram nesse período, estão Claude Debussy e Maurice Ravel.

Nas composições impressionistas, predominavam os efeitos sonoros que instigavam a imaginação de cenas e paisagens. É como se a música pudesse refletir as percepções diante da contemplação visual de um dia luminoso, por exemplo. As obras recebiam nomes que faziam referência à natureza, e as melodias eram **sinestésicas**, sensoriais e remetiam ao sublime, ao espiritual.

Claude Debussy (1862-1918) foi um músico e compositor francês. Desde criança, já demonstrava talento como pianista. Explorava alterações rítmicas e voz em tons baixos, que chegavam ao sussurro. Suas obras tinham um caráter descritivo, com títulos poéticos como *A catedral submersa*, *Jardins sob a chuva*, *A manhã de um dia de festa*, *Nuvens e sereias*.

Com a obra *O mar*, de 1905, Debussy revolucionou o que havia de mais sagrado na música daquela época, a **sinfonia**, tanto na composição e na disposição dos elementos da orquestra quanto no abandono da tonalidade tradicional. Sem se ater a esquemas preestabelecidos e com sua forma aberta, fazia com que o som se movesse como as linhas, as cores ou o volume de uma pintura abstrata.

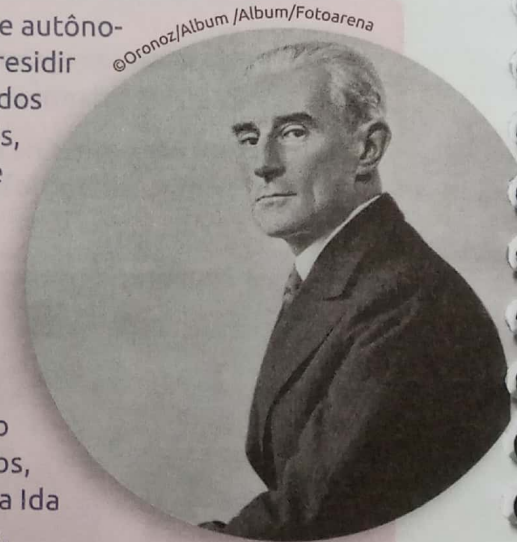


©Wikimedia Commons

Maurice Ravel (1875-1937) nasceu no País Basco, comunidade autônoma espanhola, mas, muito cedo, se mudou com sua família para residir em Paris. Aos sete anos, já estudava piano e descobria os segredos da música e sua harmonia. Em 1889, no Conservatório de Paris, teve aulas com grandes compositores, como Charles de Bériot e Gabriel Fauré.

Suas peças musicais exigiam empenho de quem as tocasse. Uma peça de difícil execução é o *Concerto de piano para a mão esquerda*, criada para o pianista austríaco Paul Wittgenstein, que havia perdido o braço direito na Primeira Guerra Mundial.

Em 1912, Ravel criou sua primeira obra orquestral para o balé *Daphnis e Chloé*, encenado pela companhia Balés Russos, do empresário Sergei Diaghilev. Em 1928, a pedido da bailarina Ida Rubinstein, criou *Bolero*, uma das suas obras mais conhecidas.



©Oronoz/Album /Album/Fotoarena

sinestésicas: que geram sinestesia, experiência sensorial em que sensações correspondentes a um sentido são associadas a outro (por exemplo, um som pode evocar uma imagem, um cheiro pode lembrar um gosto, etc.).

sinfonia: a palavra vem do grego e quer dizer reunião de vozes. Trata-se de uma composição para ser tocada por uma orquestra, com muitos instrumentos, destinada ao grande público. É dividida em partes, ou movimentos, que levam o nome do andamento (velocidade) predominante. Por exemplo: *allegro* (rápido), *andante* (lento, moderado), *adagio* (lento), *presto* (rapidíssimo).

Na internet, pesquise composições de Claude Debussy e Maurice Ravel e escute-as com atenção. Depois disso, compare o estilo desses artistas com composições de músicos contemporâneos que você costuma escutar e admira. Que principais diferenças você consegue reconhecer? Anote o que você pesquisou e apresente à turma suas conclusões.

Formas musicais

Conheça outras formas musicais clássicas, além da sinfonia.

- ▶ Concerto – surgiu das **árias** e cenas operísticas, com papel dramático desempenhado pelo instrumento ou cantor solista. Divide-se em partes, chamadas de movimentos, entre os quais os músicos fazem uma pausa. No século XV, o termo concerto era frequentemente usado para denominar um conjunto de vozes e instrumentos. Depois, passou a designar uma obra em que um instrumento ou um grupo instrumental solista contrasta com uma orquestra. Hoje, a palavra concerto é utilizada para se referir a uma apresentação musical realizada no teatro, além de designar uma obra musical criada especificamente para ser executada por um instrumento solo, acompanhado pela orquestra.
- ▶ Cantata – peça cantada, ou seja, uma obra para vozes, com acompanhamento instrumental. No século XVIII, o termo foi aplicado para uma grande variedade de obras sacras e seculares, geralmente para coro e orquestra.
- ▶ Oratório – geralmente de temática religiosa, é uma história narrada musicalmente, com a participação de solistas, coro e orquestra. Aproxima-se da ópera, mas com ênfase maior ao coro e sem a exigência de cenário, figurinos ou ação.
- ▶ Prelúdio – termo usado para indicar um movimento musical que antecede ou anuncia uma obra maior.
- ▶ Fuga – composição polifônica que desenvolvia largamente um mesmo tema, de formas variadas.
- ▶ Rapsódia – composição que tinha como característica o universo popular, especialmente temas de melodias da cultura popular.
- ▶ Réquiem – música sacra executada especialmente nas missas, em homenagem aos mortos.
- ▶ Suíte – composição musical com movimentos instrumentais dispostos ordenadamente, de modo a serem executados sem interrupções. No Barroco, a suíte era composta por vários movimentos de uma mesma tonalidade, geralmente inspirados em estilos de música e dança.
- ▶ Tocata – forma livre de composição musical para instrumentos de teclas e, com menos frequência, para outros instrumentos.

árias: peças musicais para uma voz cantante.

Tipos de orquestra

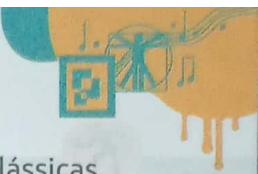
Você já estudou que a orquestra é formada por um conjunto de instrumentos. Ela adquiriu esse formato durante o Classicismo, mas já teve outras configurações.

A palavra orquestra vem do grego e quer dizer lugar de dançar, porque indicava o espaço semicircular em frente ao palco, onde o coro cantava e dançava. No século XVII, na França, a palavra passou a definir o grupo de músicos que acompanhava as óperas. Foi somente no século XVIII que a denominação de orquestra foi atribuída ao grupo de músicos, que passaram também a se apresentar no palco.

Na atualidade, a orquestra moderna se organiza das seguintes formas:

- ▶ Grande orquestra – direcionada à execução de obras sinfônicas e operísticas, predominantes do Classicismo aos dias atuais.
- ▶ Orquestra de teatro – formação utilizada em musicais, balés e óperas.





- ▶ Orquestra de câmara – grupo menor, que trabalha especialmente com peças clássicas, barrocas e românticas.
- ▶ Orquestra de época – destinada à execução de obras de música renascentista, barroca e clássica, é composta por instrumentos originais de cada período.

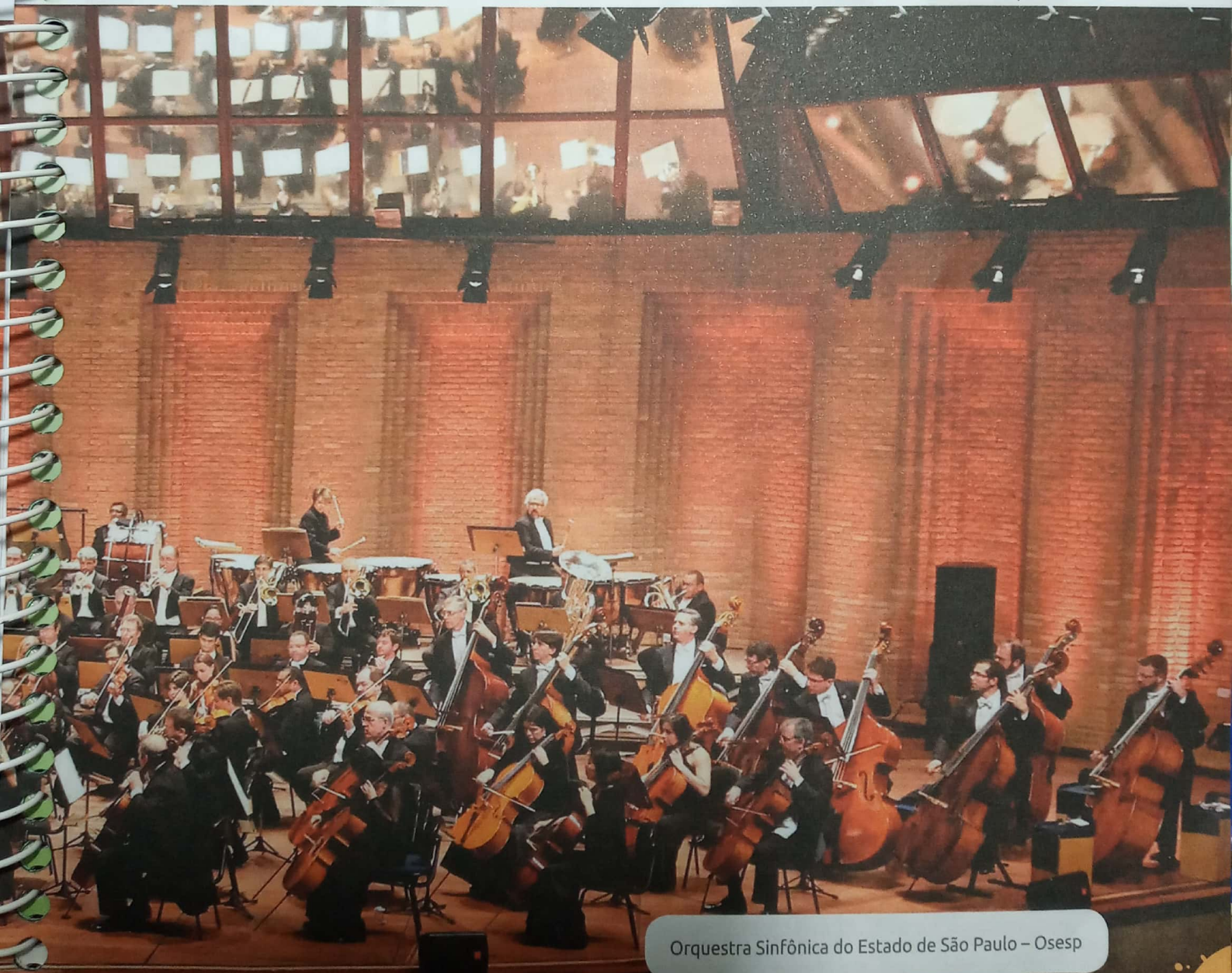
Orquestra sinfônica e orquestra filarmônica

Chamamos de orquestras sinfônicas aquelas que geralmente são mantidas e administradas pelo Estado, na esfera municipal, estadual ou federal.

Já as filarmônicas, em sua maioria, são patrocinadas ou administradas por mecenas (pessoa com posses que patrocinam as artes), empresas privadas ou instituições particulares.

Ambas são compostas de cerca de cem músicos, que se apresentam em grandes auditórios e, geralmente, executam música erudita.

©Futura Press/Cristiano Tomaz



Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp

9 Encaminhamento da atividade e informação complementar.



1 Crie uma breve narrativa para descrever a tela *Uma tarde de domingo na Ilha de Grande Jatte*. Quem vai narrar a cena? Quantos personagens serão mencionados pelo narrador? Lembre-se de descrever, de maneira bem impressionista, o que se passa na consciência dos personagens.

2 Agora, imagine que a sua história vai se tornar roteiro de um filme e precisa de uma trilha sonora. Como você escolheria as músicas? Que tipo de música combinaria com o estilo impressionista da obra de Seurat e com a narrativa que você escreveu? Nas linhas abaixo, faça anotações que o ajudem a definir as músicas dessa trilha sonora.
